



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 12ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 25 de abril de 2016. O Presidente declara aberta a sessão. O Secretário da mesa faz leitura da ata da sessão anterior que é aprovada sem ressalvas. O Presidente prossegue a reunião. O Secretário da mesa faz leitura de ofício da Promotoria da Justiça da Comarca de Machado e explica que estão sabendo da história dizendo que foi uma solicitação da Sra. Heloisa Bete Ribeiro Rocha que gostaria de um espaço da Administração Municipal para fazer seu trabalho social. O Presidente Antônio Carvalho fala que neste caso foi devolvido para que a Câmara pudesse interferir e diz que o que depender da Mesa ajudará a resolver, pois tudo que traz benefício para a população é válido. O Vereador Alfrânio fala que uma empreiteira está reformando a antiga creche, local citado no ofício que abrigará o CRAS. A Sra. Heloisa que estava presente fez uso da palavra e fala que está em Carvalhópolis há um ano e que por onde passa faz trabalho voluntário e que quando chegou aqui Deus lhe deu o Projeto para que fosse implantado na cidade e que tudo é o documentado e que está legalizando toda associação através de documentação. A munícipe diz que toda ajuda solicitada foi negada com o Prefeito que apenas tentou ajudar na documentação na Assistência Social, mas que foi parada. Heloisa fala que todo seu trabalho foi lançado e diz que trabalha com crianças carentes, que precisam ter atividades e tarefas em sua casa, que tem voluntárias, mas que pediu ajuda do Cras e não houve sucesso. A munícipe falou que iria conversar com o Promotor sobre isso e logo começou a movimentar o espaço da antiga creche. Heloisa fala de outros projetos que quer fazer e que Carvalhópolis foi uma cidade mais pacífica, mas que agora o aumento do uso de drogas coloca em risco essa qualidade. A Munícipe fala que o jovem é acusado de bandido, mas não existem para eles atividades que os tirem da rua e das coisas erradas. Heloisa pede apoio e diz que sem ajuda não consegue tocar projeto e pede desculpa e que não está ali para afrontar o Prefeito, mas que apenas pediu apoio e não foi atendida. Alexandre pergunta quantas crianças são atendidas. Heloisa responde que não tem número exato, pois cada sábado parece alguém. O Vereador explica que pelo Estatuto da criança e do Adolescente menor não pode trabalhar. A munícipe fala que 16 anos pode trabalhar. Alexandre fala que a causa é nobre, mas que o erro foi não ter procurado o Poder Legislativo antes e que o trabalho desta forma é necessário, existem adolescentes usuários de drogas, outros que causam vandalismo e até botam fogo em casa. A Sra. Heloisa diz que pelo estado que as crianças estão o promotor não atrapalharia, pois esses adolescentes



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

não estariam trabalhando e sim aprendendo. A munícipe diz que se fosse orientada pelo Prefeito a procurar a Câmara ela faria isso e que vai esperar o outro prédio desocupar então, pois da para usar aquele. Heloisa fala que se não for atendida voltará ao Ministério Público. O Vereador Paulo Eduardo fala a respeito da manutenção de alimentação. Heloisa explica sim que queria sim uma ajuda mesmo, pouca coisa, coisas que foram desativados pela Prefeitura e podem ser utilizados no apoio aos meninos. O Vereador explica que se estiver documentação uma associação consegue recurso do Estado e explica que a Câmara não tem esse tipo de competência e que pode pedir através de indicação ao Prefeito, conversar com ele e nem projeto de lei que gere gastos ao Poder Executivo. O Vereador Alexandre fala que tudo que gera uma despesa precisa estar no orçamento e que isso precisa ser prévio, mas o que for possível fazer que tentarão. Heloisa diz que tem coisas paradas no conselho tutelar e que podem ser utilizadas na causa. A Vereadora Sirley parabeniza a senhora Heloisa pela iniciativa. O Vereador Cristóvão parabeniza pela iniciativa e diz que no uso da tribuna todos poderão comentar. O secretário faz leitura de ofício da emater que solicita uso da palavra para apresentar relatório das atividades do ano de 2015. Em seguida Cristóvão faz leitura de ofício do Poder executivo Municipal sobre envio das contas do Município de Carvalhópolis e do Iprecar. O secretário faz leitura de ofício do Instituto de estudos políticos sobre avaliação da atuação Mesa Diretora e que 57 dizem boa, 23% ruim, 0 não sabem ou não opinou e 19,3 % não atenderam. O secretário faz leitura de ofício sobre emenda parlamentar que no valor de R\$ 39 mil reais referente a convênio, emenda do deputado Ulysses Gomes. Cristóvão faz leitura do 33º Congresso dos Vereadores dos Municípios Mineiros que acontece nos dias 03, 04 e 05 de maio de 2016. O vereador Denil fala sobre a emenda e que sempre veio pedindo essa verba a para Associação do esmeril e é para compra de tanques de leite. A vereadora Adriane faz uso da tribuna e pede para fazer manutenção nas estradas que estão intransitáveis e que a estrada para o Bairro do São João parece um tobogam, no bairro dos macacos muitos buracos. A vereadora diz que procurou a Secretária de Saúde, Sra. Rosa e que agradece a servidora pelo tratamento que teve, e que queria marcar uma consulta para uma pessoa e que foi bem tratada, apesar de que a cidade não tinha vaga, mas que conseguiu uma vaga na regional do cislago de Alfenas para o médico. A vereadora Adriane diz que esteve na casa da Sra. Heloisa e que viu o trabalho dela e que ela contou para vereadora que havia procurado o Prefeito e em seguida do Ministério Público. A vereadora ainda fala que o trabalho é muito bom e que os Vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

todos deveriam ter feito isso, mesmo sem contar com a questão de lei, pois a mesma faz um trabalho sem recursos. Adriane diz que não depende da Câmara ceder espaços e que podem solicitar, pois hoje tem caminhos ruins que os jovens têm seguido e que projetos assim são melhores do que internar um adolescente que se acabou nas drogas. A vereadora fala que é preciso determinação, pois muitas leis aprovadas vão para gaveta e que jovens se formam e vão para outra cidade e faltam projetos para os jovens e para os idosos tem em como já se falou anteriormente e que agora pessoas que vem de fora e já se preocupam com estas causas. A vereadora Adriane reforça o convite para os Vereadores comparecerem após a reunião na escola onde terá uma peça teatral que conseguiu em Machado que aborda o assunto drogas. O vereador Cristóvão parabeniza a Sra. Heloisa e marido e fala que ficou sabendo que o projeto vem sendo realizado há algum tempo e que pessoas que vem de fora se preocupando com a cidade e que ajudará no que for possível. O vereador fala das formas legais e que realmente os vereadores não podem trabalhar nesta área que é do Executivo, mas podem cobrar, levar sugestões, indicações e anti projetos para avaliarem a situação e que o Prefeito não pode virar as costas para esse tipo de ação voluntária, pois este serviço auxilia na Administração, pois o que o Prefeito poder disponibilizar se torna benefício e previne para que crianças e jovens usem drogas. Cristóvão diz que a Prefeitura não pode disponibilizar recursos para associações sem toda documentação necessária. O Vereador explica que, além disso, precisa a associação ter trabalhos feitos e serviços prestados a comunidade em 1 ano, e que os Vereadores transformem a mesma através de Lei de utilidade pública para depois disso receber subvenções municipais. O Vereador ainda fala que a qualquer momento um local pode ser disponibilizado para associações, prova disso que a Administração alugou imóvel por dois anos e que ficou a portas fechadas e se pode fazer isso pode sim ajudar as associações. Cristóvão fala que tem adolescentes que podem ser enquadrados em programas como jovens aprendizes e que a fabrica de bloco que não está sendo utilizada pode servir para este propósito. O Vereador fala que é um trabalho bom e que serve para a comunidade. O vereador fala que cada Vereador poderia conversar com o Prefeito e que poderia o líder da bancada do Prefeito mandar sugestões e que pode ser feito requerimentos e fazer dos meios para chegar a uma posição sobre isso. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da palavra e fala como o Prefeito pode dar as costas para um Projeto desses tão bom e aluga espaço por dois anos sem uso. O Vereador fala a prestação de contas do Município e que não mandou no prazo limite que foi dia 31 de março, e



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

que cometeu um crime. Antônio diz que entrou na justiça pedindo a vinda das contas, pois é preciso analisar, pois a tanta irregularidade, mas que apenas hoje que foi enviada. Sobre o Jardim Laura o Vereador fala que pessoas querem construir casas La e não conseguem e que na semana retrasada falaram de recurso de R\$ 350 mil para o Bairro, mas que até hoje só fica na conversa. Antônio fala sobre as estradas da zona rural e que quando chove as crianças ficam sem vir estudar e que agora no período de seca é o tempo ideal para fazer a conservação das estradas, pois como está prejudica os produtores rurais que ficam sem apoio até mesmo dos maquinários que dispõe a Administração Municipal. O Vereador fala que comenta toda segunda feira porque deve o Prefeito estar dormindo. Antônio fala que o Posto de Saúde está fechado nos finais de semana e feriado e que tem gente que usa a tribuna para falar que a saúde está nota 10, nota1000, mas que o posto de saúde não pode ficar nestas condições. O vereador diz que é cobrado e que o povo está certo em cobrar, pois foi os Vereadores que foram nas casas pedir votos e agora esse descaso, sendo que doença e saúde não tem dia e nem hora sendo que o local fica fechado. Sobre o Jardim Nascente do Sol o Vereador fala que é crime calçar 90% do Bairro e deixar uma rua no estado que está. Antônio Carvalho fala que entrou na justiça sobre os problemas da ETE, obra segundo ele de mais de 3 milhões de reais e que o Prefeito precisa sair de seu gabinete e sentir que pouca vergonha é sua administração. O Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 02 de maio de 2016. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 25 de abril de 2016.

**Antônio Carvalho**  
Presidente

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
Vice-Presidente

**Cristóvão Rodrigues de Carvalho**  
Secretário



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Pedro Gonçalves Filho**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Emílio Alfrânio Pereira**  
**Vereador**

**Paulo Eduardo de Lima**  
**Vereador**

**Sirley Messias Alves de Carvalho**  
**Vereadora**